SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2024
Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais
De 23 a 27 de setembro de 2024.
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

ABORDAGEM FARMACÊUTICA DE PACIENTE PÓS-AVC: UM ESTUDO DE CASO SOBRE CONSULTA FARMACÊUTICA[1]

Liliane Costa Kovaleski[2], Matheus Guerreiro Ciprandi[2], Yasmin Vitória Bülow[2], Marilei Uecker Pletsch[3], Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel[4]

[1] Trabalho realizado na disciplina de Bases Farmacológicas do Sistema Nervoso do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí)
[2] Acadêmico(a) do Curso de Farmácia da Unijuí
[3] Mestre e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí
[4] Doutora e Docente do Curso de Farmácia da Unijuí

Introdução/Objetivos: O uso racional de medicamentos é de fundamental importância para a área da saúde. Uma orientação adequada realizada pelo profissional farmacêutico é essencial, e tem como objetivo sanar dúvidas do paciente, orientar a forma correta de administração e armazenamento dos medicamentos e evitar interações medicamentosas. **Metodologia**: Realizou-se uma consulta farmacêutica no ambiente da Unidade de Reabilitação Física (UNIR), do qual aprofundou-se a compreensão sobre as práticas farmacêuticas dentro do contexto específico de reabilitação. As interações medicamentosas foram verificadas através dos aplicativos Micromedex, Medscape e o bulário eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para obter-se informações gerais dos fármacos. **Resultados e Discussão**: Em atividade acadêmica na UNIR foi escolhida a paciente M.F.M.M., 69 anos, para consulta e análise de prescrição. Ela já realizava fisioterapia há cerca de 3 meses após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC), que ocasionou a perda da fala e capacidade motora. Relatou ter pré-diabetes, hipertensão e depressão. Os medicamentos de uso contínuo relatados na consulta foram enalapril metformina, sinvastatina, ácido acetilsalicílico, sertralina, levomepromazina. A alimentação e a administração dos medicamentos é feita através de sonda. Após análise de prescrição, identificou-se a possibilidade seguintes interações farmacológicas: ácido acetilsalicílico e enalapril (podendo causar diminuição do efeito do anti hipertensivo), ácido acetilsalicílico e metformina (podendo aumentar o risco de hipoglicemia), ácido acetilsalicílico e sertralina (podendo aumentar o risco de sangramento), e enalapril e metformina (podendo apresentar risco moderado de hipoglicemia). O acompanhante da paciente relatou que para administrar os medicamentos, eles eram triturados de uma única vez e colocados na sonda, sem pausa entre as administrações. Foi realizada orientação farmacêutica de administração de fármacos via sonda, enfatizando que é importante administrar um medicamento por vez e também separadamente da dieta enteral. Além disso, recomendou-se lavar a sonda com 5 a 10 mL de água filtrada antes e depois da administração dos fármacos. **Conclusão**: A partir do estudo realizado, foi possível compreender sobre a relevância da consulta farmacêutica como ferramenta na assistência integral à paciente vítima de AVC. Assim promoveu-se análise do plano terapêutico, orientação sobre a forma de administração dos medicamentos, bem como seu armazenamento e percepção da importância da orientação farmacêutica durante a consulta.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; Uso de medicamentos; Acidente Vascular Cerebral.